



POP GE 067 - PÁG - 1 / 8 - EMISSÃO: 13/06/2011 - REVISÃO №: 05 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 07/07/2027

- **1. OBJETIVO:** introduzir uma sonda através do nariz (nasoenteral) ou boca (oroenteral) até o início do intestino delgado, para administrar dieta e medicamentos.
- 2. ABRANGÊNCIA: enfermeiros.
- 3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:
- **3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's):** óculos de segurança, máscara descartável, luvas de procedimento.
- **3.2. Materiais Específicos para o Procedimento:** bandeja, carrinho auxiliar, sonda enteral com calibre compatível com a estrutura física do paciente, lidocaína gel a 2% sem vasoconstritor, fita microporosa hipoalergênica, 01 seringa de 20 ml, 01 pacote de compressa de gaze, 01 ampola de soro fisiológico 0,9%, tesoura, estetoscópio, toalha e biombo.

#### 4. PROCEDIMENTOS:

- 1. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- 2. Verificar a prescrição médica;
- 3. Providenciar os materiais e biombo:
- Reunir os materiais na bandeja e colocá-la no carrinho auxiliar;
- **5.** Dirigir-se ao leito do paciente;
- **6.** Colocar a bandeja na mesa de cabeceira;
- 7. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- **8.** Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: "Qual é o seu nome completo?"; "Qual é sua data de nascimento?"; "Sabe seu número de registro do hospital?";
- **9.** Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados (nos casos de pacientes inconscientes e/ou desorientados e sem a presença de acompanhante, realizar a conferência de identificação pela pulseira, conferindo sempre o nome completo e a data de nascimento);
- **10.** Conferir o registro hospitalar que consta na pulseira;





POP GE 067 - PÁG - 2 / 8 - EMISSÃO: 13/06/2011 - REVISÃO Nº: 05 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 07/07/2027

- **11.** Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
- **12.** Colocar o biombo próximo ao leito do paciente para minimizar exposição;
- **13.** Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- 14. Colocar óculos de segurança e a máscara descartável;
- **15.** Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- **16.** Posicionar o paciente em Fowler (45°), se não houver contraindicação para este posicionamento. No caso de contraindicação, manter o paciente em decúbito dorsal horizontal (DDH) e, se houver suspeita de desão de coluna vertebral, a cabeça não deverá ser movimentada;
- 17. Cobrir o tórax do paciente com uma toalha;
- 18. Abrir a embalagem da sonda, colocando-a na toalha sobre o tórax do paciente;
- 19. Verificar se a extremidade da sonda está fechada;
- 20. Medir a extensão da sonda a ser introduzida, colocando sua extremidade distal na ponta do nariz do paciente, enquanto o restante dela percorre em linha reta a distância do nariz até o lóbulo da orelha, de lá até o apêndice xifoide (final do esterno) e seguir do esterno até o ponto médio da cicatriz umbilical, marcando o limite com um pedação de fita adesiva microporosa hipoalergênica;
- **21.** Abrir o pacote de gaze;
- 22. Colocar a solução anestésica (lidocaina) em gel na gaze aberta;
- **23.** Abrir a ampola de soro fisiológico 0,9%;
- 24. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- 25. Calçar luvas de procedimento;
- **26.** Retirar prótese dentária, se houver;
- 27. Inspecionar as narinas, para determinar qual a via mais adequada para inserir a sonda. Observar as condições da narina a ser sondada, atentando-se para estreitamento de septo, sangramento, lesões e tumorações locais;





POP GE 067 - PÁG - 3 / 8 - EMISSÃO: 13/06/2011 - REVISÃO Nº: 05 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 07/07/2027

- 28. Lubrificar até 10cm a sonda com a solução anestésica (lidocaína) usando a gaze;
- **29.** Fletir a cabeça do paciente suavemente em direção ao tórax somente se não houver contraindicação com a mão não dominante;
- **30.** Introduzir a sonda pela narina ou boca até a cavidade orofaríngea com a mão dominante, dirigindo-a para baixo, com movimentos suaves;
- Voltar a cabeça, mantendo o pescoço reto;
- **32.** Solicitar a deglutição, facilitando a introdução da sonda;
- 33. Continuar introduzindo a sonda até o local demarcado;
- 34. Examinar a orofaringe para certificar que a sonda não está enrolada;
- 35. Observar se há sinais de desconforto respiratório, cianose ou tosse;
- **36.** Interromper a introdução da sonda, se o paciente apresentar tosse, engasgo, angústia respiratória e/ou dispneia.
- 37. Testar se a sonda está na cavidade gástrica através de um dos 2 testes abaixo:

## - Primeiro – Teste de Audição:

- Abrir a sonda;
- Conectar a seringa de 5 a 20 ml;
- Posicionar o estetoscópio no quadrante abdominal superior esquerdo e auscultar, enquanto injeta de 5 a 20 ml de ar pela sonda, auscultando ruido hidroaéreo positivo, que significa que a sonda está no lugar certo;
  - Segundo Aspiração de Conteúdo:
- Abrir a sonda;
- Conectar a seringa de 20 ml;
- Aspirar. Deverá refluir suco gástrico, pois essa drenagem significa que a sonda está no estômago.
- 38. Repetir a sondagem, caso um dos testes demonstre que a sonda não está no estômago, ou mesmo se houver dúvida;
- 39. Retirar o mandril da sonda enteral, testar novamente conforme item 37;
- 40. Realizar a limpeza do nariz com gaze e soro fisiológico;
- **41.** Retirar a luva de procedimento;





POP GE 067 - PÁG - 4 / 8 - EMISSÃO: 13/06/2011 - REVISÃO Nº: 05 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 07/07/2027

- **42.** Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- 43. Fixar com fita microporosa hipoalergênica: cortar 7cm de fita e, em uma das extremidades, cortar novamente, na linha média em sentido longitudinal, por 4cm. A porção de 3cm que restou da fita (sem corte longitudinal na linha média), deve ser fixada no nariz do paciente e a porção restante de 4cm, que foi dividida em duas partes, deve ser fixada na sonda, envolvendo-a de modo circular;
- 44. Manter a sonda nasoenteral fechada até a confirmação do posicionamento pelo Raio X;
- 45. Explicar ao paciente o desconforto que a sonda causa e a necessidade de mantê-la fechada até que sejá liberada para administração de dieta;
- 46. Manter a unidade em ordem e o paciente confortável;
- 47. Desprezar os materiais em locais apropriados;
- **48.** Retirar a luva de procedimento;
- **49.** Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- 50. Retirar a máscara e o óculos de segurança;
- 51. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- **52.** Calçar luvas de procedimento;
- **53.**Realizar a higienização dos óculos de segurança, conforme a orientação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT);
- 54. Lavar a bandeja com água e sabão e após, secar, friccionar álcool 70INPM e guardá-los;
- **55.** Retirar a luva de procedimento;
- 56. Realizar higienização das mãos com água e sabão (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
- 57. Avisar ao médico para que solicite raio-X para verificação da posição da sonda;
- 58. Checar prescrição médica;





POP GE 067 - PÁG - 5 / 8 - EMISSÃO: 13/06/2011 - REVISÃO №: 05 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 07/07/2027

- 59. Avisar a equipe que a sonda não está liberada para a administração de água, dieta e medicação, até que o médico avalie o raio-X e libere a sonda;
- 60. Realizar as anotações de enfermagem no Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

## 5. CONTINGÊNCIA

Se o SIH estiver indisponível, a solicitação dos materiais deverá ser realizada manualmente e, posteriormente, solicitado no sistema.

## 6. OBSERVAÇÕES

- **1.** Se observar tosse, cianose ou dispneia no paciente durante o procedimento, retirar imediatamente a sonda;
- **2.** Em pacientes com suspeita de trauma de base de crânio, realizar a sondagem via oral;
- 3. No caso de remoção acidental da sonda, repassar e realizar a notificação de eventos adversos no SIH;
- 4. Manter, sempre que possível, a cabeceira da cama elevada de 30 a 45 graus, a fim de evitar esofagites de refluxo e broncoaspiração da dieta;
- 5. Para facilitar a passagem de sonda em pacientes conscientes e colaborativos, oferecer goles de água durante a introdução da sonda;
- 6. Realizar troca de fixação a cada 24 horas ou se estiver com a fixação suja, descolando ou solta.
- 7. O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro e secos com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado álcool 70° ou quaternário de amônio, e em casos de pacientes com *Clostridióides difficile usar peróxido de hidrogênio 1:25*. Após a lavagem, evitar friccionar o papel para secagem das lentes.





POP GE 067 - PÁG - 6 / 8 - EMISSÃO: 13/06/2011 - REVISÃO №: 05 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 07/07/2027

#### 7. AUTORES E REVISORES

- **7.1 AUTORES:** Amanda dos Santos Cecilio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Juliana da Silva Oliveira, Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Marcia Cercal Fernandes.
- **7.2 REVISORES:** Amanda dos Santos Cecílio, Ana Carolina Sanches Antônio, Érica de Cassia A. Alonço Haro, Juliana S. Oliveira, Luiz Alberto de Souza Morais, Thaís Amanda Leccioli, Williany Dark Silva Serafim Cortez

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. CAVALCANTE TF, ARAÚJO TL, OLIVEIRA ARS. Efeitos da sondagem nasogástrica em pacientes com acidente cerebrovascular e disfagia. Rev Bras Enferm. 2014 set-out;67(5):825-31.
- 2. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo COREN/SP. Guia de boas práticas de enfermagem em terapia nutricional enteral / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, São Paulo: Coren-SP, 2023.
- 3. GUERRERO, GP; BECCARIA, M.L.; TREVIZAN, M.A. Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares. Rev.Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.
- 4. LYMAN, B.; PEYTON, C.; HEALEY, F. Reducing nasogastric tube misplacement through evidence-based practice: is your practice up-to-date? American Nurse Today, v.13, n.11, p.6-11, 2018. Disponível em:https://www.americannursetoday.com/wp-content/uploads/2018/11/ant11-CE-NG-Tube-1026.pdf. Acesso em: 06/05/2024.
- **5.** POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem** 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- 6. UNAMUNO, MRD; MARCHINI JS. Sonda Nasogástrica/Nasoentérica: Cuidados na Instalação, na Administração da Dieta e Prevenção de Complicações. Medicina





POP GE 067 - PÁG - 7 / 8 - EMISSÃO: 13/06/2011 - REVISÃO Nº: 05 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 07/07/2027

Ribeirão Preto,35:95-101, jan./mar. 2002. Descrição de Métodos, Técnicas e Instrumentais.

7. URDEN LD; STACY KM; LOUGH ME. **Cuidados Intensivos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 22: 440, 2013.



HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n - Unesp Campus de Botucatu | CEP: 18618-687 - Botucatu - São Paulo - Brasil | Tel.: (14) 3811-6004 - (14) 3811-6000



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 067 – SONDAGEM ENTERAL



POP GE 067 - PÁG - 8 / 8 - EMISSÃO: 13/06/2011 - REVISÃO Nº: 05 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 07/07/2027

## 9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

TERIVIO DE AC	JTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO
1. IDENTIFICAÇÃO DO	DOCUMENTO
1.1.Título: POP GE 6	7 – SONDAGEM ENTERAL
	I: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
<b>1.3. Data da Elabora</b> 07/07/2027	ção: 13/06/2011 Total de páginas: 8 VERSÃO №: 5 - 07/07/2025 PRÓXIMA REVISÃO
	CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOM TE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):
Declaro que estou cier	nte e aprovo o conteúdo do documento: POP GE 67 - SONDAGEM ENTERAL També
autorizo a exposição do	
Data: 15,08 25.	Assinatura:  Aprovação da Presidente da Comissão de Padronização da Assiste de la Comissão de la Comissão de la Comissão de Padronização de la Comissão d
Data: 18 18 p205	Assinatura: Assina
Data: 11 / 8 / 2025	Assinatura: Darlene Bravin Cerqueira Gerente de Enfermagem do HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira do HCFMB COREN-SP 205973
Data: 14,08, 25	Assinatura:  Aprovação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina d Trabalho: Camila Polo Camargo da Silva
Data: 74/19 15	Assinatura:  Presidente da CORAS: Gabriel Berg de Almeida
	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Professor Mário Rubena Guimarias Montenergo; sin CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade_inclimb@unesp.br  TORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE
	DOCUMÉNTO
I. IDENTIFICAÇÃO DO	DOCUMENTO
I.1.Título: POP GE 067	7 - SONDAGEM ENTERAL
I.2. Área Responsáve	I: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
I.3. Data da Elaboraçã	io: 13/06/2011 <b>Versão nº</b> 5 – 07/07/2025 <b>Total de páginas</b> : 8
	CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOM E O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):
Declaro que estou cier autorizo a exposição do	nte e aprovo o conteúdo do documento: POP GE 067 - SONDAGEM ENTERAL. També meu nome completo.
Data: <u>22/06/</u> 2035	Assinatura:  Aprovação da Enfermeira Responsável Técnica do Pronto Socorro Adulto (PSA Patricia Corrêa de Souza